

Luísa Sobral inicia 2025 com nova canção e digressão intimista

written by Rui Paulo Costa | 14 de Janeiro, 2025



Luísa Sobral começou o ano com a apresentação de uma nova música, **“O Resto das Nossas Vidas”**, editada digitalmente no passado dia 10 de janeiro. A composição, que segundo a cantora é “uma contemplação sobre o lado poético daquilo que parece banal”, aborda o valor das pequenas rotinas do quotidiano e a forma como estas podem trazer conforto, segurança e felicidade a uma relação.



O videoclip, realizado por Filipe Cunha Monteiro, foi gravado na zona histórica de Lisboa e reflete uma estética intimista, alinhada com o tom da música. Este lançamento marca o arranque de um ano preenchido para a artista.

No próximo dia 18 de janeiro, Luísa Sobral inicia a digressão **“Coisas Pequenas”**, com um concerto no Teatro Diogo Bernardes, em Ponte de Lima. Este espetáculo, descrito como uma viagem intimista, reúne canções dos sete álbuns que lançou em nome próprio, músicas que compôs para outros intérpretes e ainda histórias e memórias pessoais que marcaram a sua carreira.

Entre as datas já confirmadas, destacam-se atuações em várias cidades portuguesas. Depois de Ponte de Lima, seguem-se concertos no Teatro-Cinema de Fafe, a 22 de fevereiro, no Festival de Jazz de Lousada, a 28 de fevereiro, no Auditório Francisco de Assis, no Porto, a 29 de abril, no Teatro-Cine de Torres Vedras, a 2 de maio, e no Teatro Maria Matos, em Lisboa, a 12 de maio. A produção já confirmou que novas datas serão anunciadas brevemente.

Além do destaque para as apresentações ao vivo, Luísa Sobral celebra a simplicidade através da letra da sua nova canção. Em **“O Resto das Nossas Vidas”**, a artista canta:

“Vem fazer do banal, de um dia normal

o resto das nossas vidas.

*Se for para ser sempre assim, está bom para mim
foi o que eu sempre quis,
que ninguém se cansa de ser feliz.”*

Com uma carreira que já soma 13 anos, Luísa Sobral reforça o seu estatuto como uma das figuras de relevo na música portuguesa, apresentando um trabalho que valoriza a proximidade, tanto na sua obra como na ligação com o público.